



Guerras Mundiais: Conflitos globais que moldaram o mundo moderno

Bianca Mota Mendonça





Obs: Para compreender esse período, é importante ter noção dos antecedentes, como os acontecimentos que serviram de motivação para os conflitos, bem como das especificidades sobre o que se passava no mundo durante o momento dos eventos. Entender a história significa entender como e porque determinado acontecimento marcante começou.

Primeira Guerra Mundial

O mundo estava vivendo a Belle Époque, um momento de grande prosperidade na Europa, com avanço tecnológico, já que muitos países estavam saindo da revolução industrial, e científico. Isso consistiu na paz armada, um momento em que as potências estavam numa verdadeira corrida armamentista, preparando seus armamentos para a possível guerra que explodiria a qualquer momento. Faziam-se presentes as questões imperialistas, como a disputa por colônias e a necessidade de mão de obra, mercado consumidor e matéria prima. A Alemanha e Inglaterra disputavam pelo poder como potências.

Além disso, Alemanha também era alvo de um revanchismo francês, graças à perda da Alsácia-Lorena na guerra franco-prussiana. Na época, ocorreu um nacionalismo exacerbado, onde os cidadãos acreditavam na superioridade de suas respectivas nações, o que era uma forma indireta do governo de fazer a população apoiar a guerra. Popularizou-se o pan-eslavismo, que consistia no desejo de unificação dos territórios eslavos e residência deles na "Grande Sérvia". O estopim da Guerra foi o assassinato de Francisco Ferdinando, herdeiro da Áustria Hungria por um nacionalista sérvio que fazia parte do grupo mão negra. Formaram-se, então, duas tríplexes:

- Tríplex aliança – Alemanha, Império Turco-Otomano, Império Austro-húngaro e Itália
- Tríplex entente – França, Inglaterra, Rússia (sai em 1917) e EUA (entra em 1917)

Em 1914, a guerra foi de movimento, composta por movimentos rápidos e avanços. Os alemães invadiram a Bélgica e conseguiram chegar no território francês, mas foram contidos na primeira Batalha de Marne. Já entre 1915 e 1916, ocorreu a guerra de trincheiras, onde eles defendiam suas posições e não havia avanços, a guerra estava completamente estagnada e as condições nas trincheiras eram sub-humanas. Até então, a Alemanha não tinha sido atacada e a Itália permanecia neutra, mas não demorou para que ocorresse a primeira traição da Itália, a qual mudou de lado quando a Inglaterra lhe ofereceu terras e colônias na África.

Começaram a utilizar gases como cloro, mostarda e lacrimogêneo assim como as armas inventadas durante a Belle Époque (metralhadoras principalmente), houve uma certa corrida de pesquisa para saber quais gases seriam capazes de tirar os soldados das trincheiras. Por fim, entre 1917 e 1918, a Rússia sai da guerra graças à revolução russa em 1917 através do tratado de Brest-Litovsky, o qual deu territórios russos à Alemanha e garantiu que a Rússia saísse da guerra. A entrada dos EUA ocorreu no mesmo ano e foi decisiva para a virada da guerra, pois, ele havia feito grandes investimentos na Inglaterra e França e assim, o país enviou diversos soldados e suprimentos. Os alemães foram detidos novamente na segunda batalha de Marne e a guerra acabou quando Guilherme II abdicou e a república de Weimar foi estabelecida.



Esse evento gerou como consequências: a sugestão (feita pelo presidente dos EUA) do programa de 14 pontos do Wilson, em que a guerra terminaria sem vencedores ou perdedores para que não houvessem consequências para nenhum lado (plano recusado) e da Liga das Nações; imposição do tratado de Versalhes, que impôs diversas punições à Alemanha, como: a limitação do controle do exército alemão e da produção de armamentos, pagamento da indenização e tomada de todas as suas colônias; dissolução de impérios; inúmeras mortes; avanços na medicina, especialmente na cirurgia plástica, cura de feridas e amputação; aumento da participação das mulheres no mercado de trabalho e a ascensão dos EUA como potência mundial. A guerra foi no geral muito devastadora e as tecnologias de guerra foram letais.

Segunda Guerra Mundial

O presidente Hindenburg da Alemanha nomeou Hitler como chanceler e um ano depois ele virou presidente. Em seu governo, ele infringiu o tratado de Versalhes das seguintes formas: efetuação da militarização da Alemanha, expansão alemã, anexação da Renânia (território entre a Inglaterra e a França) e da Áustria, fato que não repercutiu pois ela era composta majoritariamente por germânicos. Eles partiram para os Sudetos, região da fronteira com a Tchecoslováquia que possuía muitos germânicos. Assim, houve a conferência de Munique para resolver essa infração e evitar uma possível guerra sobre a anexação da região.

Na conferência, a conclusão foi que a Alemanha poderia anexar Sudetos desde que parasse por ali. Hitler, insatisfeito, começou a anexar outras partes da Tchecoslováquia, quebrando o tratado feito na conferência, mas ninguém fez nada sobre, pois queriam evitar conflito e o fato de Hitler estar combatendo o comunismo servia também como uma justificativa para a ineficácia, gerando a Política do Apaziguamento. Dessa forma, a Polônia (especificamente o caso o corredor polonês, dominado pela Liga das Nações) virou o próximo alvo já que ele dificultava bastante a administração alemã e posteriormente, Hitler tentou invadi-la em 1 de setembro de 1939. Imediatamente, a França e a Inglaterra declararam guerra contra a Alemanha. Entretanto, inicialmente ocorreu apenas um bloqueio marítimo e sem confrontos diretos entre os países.

A guerra, nesse momento, era dividida em duas frentes: a leste e a oeste. Na frente ocidental, a guerra ficou conhecida como "guerra de mentira", pois não houve muitos confrontos. Já na frente oriental, a União Soviética invadiu a Polônia no mesmo mês que a Alemanha, conforme o pacto de não agressão feito entre eles. No decorrer dos meses, a Alemanha invadiu a Dinamarca e a Noruega, e a França foi rapidamente dominada em 1940. A Bélgica, Holanda e Luxemburgo foram ocupadas por Hitler, e a Inglaterra estava praticamente sozinha na resistência. Nesse meio tempo, Hitler ensaiou a proposta de paz com Winston Churchill, mas ela foi recusada.

Com o fracasso da proposta de paz, Hitler voltou suas atenções para a União Soviética, invadindo-a em 1941, em uma operação chamada de Operação Barbarossa. A princípio, a Alemanha obteve sucesso e chegou perto de Moscou, mas o inverno rigoroso e a resistência soviética mudaram o curso da guerra. Em 1942, ocorreu a Batalha de Stalingrado, que foi uma das mais sangrentas da história e marcou o início da derrocada alemã no front oriental.



Enquanto isso, no Pacífico, o Japão estava expandindo suas conquistas, invadindo a China, as Filipinas, a Indochina e outras regiões. O ataque a Pearl Harbor pelos japoneses em dezembro de 1941 trouxe os Estados Unidos para a guerra. Os EUA, então, iniciaram uma série de contraofensivas no Pacífico, como a Batalha de Midway e a Batalha de Guadalcanal.

Em 1943, as forças aliadas começaram a retomar o controle no front ocidental. O Dia D, em 6 de junho de 1944, foi um ponto crucial, com tropas aliadas desembarcando na Normandia. A partir desse momento, a Alemanha começou a recuar em direção a seu território. Na frente oriental, os soviéticos avançaram, alcançando Berlim em 1945. Hitler cometeu suicídio, e a Alemanha se rendeu em maio de 1945.

No Pacífico, os EUA continuaram a avançar, lançando bombas atômicas em Hiroshima e Nagasaki em agosto de 1945, levando à rendição do Japão em setembro de 1945.

A Segunda Guerra Mundial deixou um saldo de destruição em larga escala, com milhões de mortos, cidades arrasadas e consequências duradouras. O pós-guerra viu o surgimento da Guerra Fria, com os Estados Unidos e a União Soviética emergindo como superpotências e adotando políticas expansionistas.

